

Seletividade de Inseticidas Registrados para o Feijoeiro-Comum (*Phaseolus vulgaris*)

Matheus Dorneles Pereira¹, Luciene Fróes Camarano de Oliveira², Flávia Rabelo Barbosa³, Luciana Domingues Bittencourt Ferreira⁴ e Aluísio Goulart Silva⁵

¹ Discente em agronomia da Faculdade Uni-Anhanguera, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

² Engenheira-agrônoma, mestre em Agronomia, analista da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

³ Engenheira-agrônoma, doutora em Produção Vegetal, pesquisadora da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁴ Engenheira-agrônoma, doutora em Agronomia, professora adjunta da Universidade Uni-Anhanguera, Goiânia, GO

⁵ Zootecnista, doutor em Ciência e Tecnologia Agrária, Ambiental e Alimentar, analista da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

Resumo - A Produção Integrada surgiu na Europa, em 1976, e teve seu Marco Legal no Brasil em 2010, visando a necessidade de disponibilizar um sistema de produção para garantir mais segurança aos produtores e aos consumidores, com sustentabilidade. Trata-se de um sistema voluntário de certificação mediante o cumprimento de normas técnicas específicas. A norma do feijoeiro-comum está disponível para adoção desde 2016. A base do controle fitossanitário na produção integrada é o Manejo Integrado de Pragas e doenças. Com a adoção desse sistema espera-se uma redução do uso de insumos poluentes como os agrotóxicos, maior preservação da biodiversidade e do agroecossistema, a garantia da qualidade e a rastreabilidade dos produtos, bem como a garantia de redução dos riscos de contaminação do solo, da água, do produto colhido e do próprio homem pela redução do número de aplicações dos agroquímicos. O Manejo Integrado de Pragas é uma técnica que busca manter a população de pragas sempre abaixo do nível que pode causar danos econômicos à lavoura, na qual o controle pode ser realizado priorizando técnicas de controle biológico, cultural, comportamental, genético, varietal, químico, entre outros. Atualmente, no Sistema de Agrotóxicos Fitossanitários - Agrofit, existem 213 inseticidas registrados para a cultura do feijoeiro-comum, no entanto, poucos são seletivos aos insetos predadores. Por isso, os produtos seletivos devem ser os preferidos devido aos grandes benefícios proporcionados como a conservação da população de inimigos naturais que auxiliam no combate às pragas. O objetivo deste estudo foi selecionar os inseticidas eficientes e seletivos aos inimigos naturais para a recomendação de uso na Produção Integrada do feijoeiro-comum. Para isso, foi realizado um levantamento de dados em diversos trabalhos apresentados em Congressos Brasileiros de Entomologia (2006, 2008, 2010, 2014, 2016 e 2018) e em Reuniões de Pesquisa da Soja (2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2013, 2014, 2016 e 2017), considerando que alguns inimigos naturais são comuns entre ambas as culturas. Os resultados parciais deste estudo mostram que foram encontrados inseticidas seletivos aos seguintes inimigos naturais (Ordens: Famílias): *Encarsia lútea* (Hymenoptera: Aphelinidae); *Telenomus podisi* (Hymenoptera: Platygastridae); *Trichogramma pretiosum*, *Trichogramma galloi*, *Trichogramma acacioi*, *Trichogramma atopovirilia* (Hymenoptera: Trichogrammatidae); *Tamaraxia radiata* (Hymenoptera: Eulophidae); *Cotesia flavipes*, *Diachasmimorpha longicaudata* (Hymenoptera: Braconidae); *Protonectarina sylveirae* (Hymenoptera: Vespidae); *Chysoperla externa* (Neuroptera: Chysopidae); *Harmonia axyridis*, *Cycloneda sanguínea*, *Hippodamia convergens* (Coleoptera: Coccinellidae); *Lebia concinna*, *Callida* spp. (Coleoptera: Carabidae); *Neoseiulus californicus*, *Amblyseius gerialis*, *Euseis concordis*, *Typhlodromus ornatus* (Mesostigmata: Phytoseiidae); *Podisus nigrispinus* (Hemiptera: Pentatomidae); *Geocoris* sp. (Hemiptera: Geocoridae); *Nabis* spp. (Hemiptera: Nabidae); *Eurobellia annulipes* (Dermaptera: Anisolabididae); *Doru luteipes*, *Doru lineare* (Dermaptera: Forficulidae); e aranhas. Observou-se que poucos produtos têm apresentado uma boa seletividade e eficiência. Os próximos passos do trabalho serão finalizar os levantamentos de todos os produtos e analisar através do Agrofit quais são registrados para a cultura do feijoeiro-comum, para assim ter a tabela final com todos os produtos que poderão ser utilizados na cultura.